

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA NOTURNO**

Aline Dal Bem Venturini

**UM ESTUDO ACERCA DAS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS SOBRE O
USO DAS TICS NA PRÁTICA PEDAGÓGICA DE PROFESSORES NA
EDUCAÇÃO INFANTIL**

Santa Maria, RS,

2018

Aline Dal Bem Venturini

**UM ESTUDO ACERCA DAS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS SOBRE O USO DAS
TICS NA PRÁTICA PEDAGÓGICA DE PROFESSORES NA EDUCAÇÃO
INFANTIL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso de Graduação em Pedagogia, da
Universidade Federal de Santa Maria (UFSM-RS),
como requisito parcial para obtenção do título em
Licenciada em **Pedagogia**.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Elisiane Machado Lunardi

Santa Maria, RS

2018

Aline Dal Bem Venturini

**UM ESTUDO ACERCA DAS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS SOBRE O USO DAS
TICS NA PRÁTICA PEDAGÓGICA DE PROFESSORES NA EDUCAÇÃO
INFANTIL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso de Graduação em Pedagogia, da
Universidade Federal de Santa Maria (UFSM-RS),
como requisito parcial para obtenção do grau em
Licenciada em **Pedagogia**.

Aprovado em 16 de julho de 2018.

Elisiane Machado Lunardi, Dr.^a (UFSM)

(Presidente/Orientadora)

Josiane Pozzatti Dal Forno, Dr.^a (UFSM)

Santa Maria, RS

2018

UM ESTUDO ACERCA DAS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS SOBRE O USO DAS TICs NA PRÁTICA PEDAGÓGICA DE PROFESSORES NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A STUDY ON SCIENTIFIC PRODUCTIONS ON THE USE OF TICs IN THE PEDAGOGICAL PRACTICE OF TEACHERS IN CHILD EDUCATION

Aline Dal Bem Venturini¹, Elisiane Machado Lunardi²

RESUMO

Na educação infantil a criança constrói, a partir da vivência de situações lúdicas e prazerosas, a base para o desenvolvimento de aprendizagens significativas para sua vida social e escolar. Neste contexto, a tecnologia é grande aliada, facilitando o ensino, desde que os professores tenham conhecimento sobre o uso da mesma. Deste modo, a educação deve privilegiar as necessidades atuais diante dos avanços tecnológicos, fato este que não pode ser ignorado se o que se pretende é a formação para a cidadania e a preparação para a vida. Assim, o presente estudo tem como objetivo geral analisar as produções científicas acerca do uso das TICs na prática pedagógica de professores na educação infantil. A metodologia envolveu um estudo, a partir do estado da arte, quantitativo e qualitativo, caracterizado como exploratório, descritivo e explicativo a fim de compreender e analisar de forma aprofundada os aspectos conceituais da educação infantil, das TICs como ferramenta na prática pedagógica de professores. Buscando responder o objetivo do estudo realizou-se uma busca na base do IBICT e no Google Acadêmico com os seguintes critérios: publicações no período de 2013 a janeiro de 2018; e contemplar os três descritores: Educação Infantil; Prática Pedagógica; e TICs. No levantamento de dados encontrou-se 12 publicações (dissertações) no IBICT e 12 no Google Acadêmico (09 artigos e 03 monografias). Nessa busca, os resultados evidenciaram que o primeiro contato da criança com a tecnologia ocorre na escola. Em especial a TICs é vista pelo professor como uma ferramenta no processo de ensino e aprendizagem nas escolas de educação infantil, e que essas escolas devem utilizar como parte dos recursos didáticos em sala de aula. No entanto, cabe salienta que o professor é o protagonista que desempenha o papel indispensável nesta inserção das tecnologias em sua prática pedagógica nas escolas de educação infantil, visto que ele é o intermediador e o facilitador desse processo.

Descritores: Educação Infantil; Prática Pedagógica; TICs.

¹ Aluna de Graduação do Curso de Licenciatura em Pedagogia Noturno. Universidade Federal de Santa Maria. E-mail: alinedalbem84@hotmail.com

² Orientadora: Professora Adjunta do Departamento de Administração Escolar da Universidade Federal de Santa Maria. E-mail: elisiane.lunardi@gmail.com.

ABSTRACT

In child education, the child constructs, based on the experience of playful and pleasurable situations, the basis for the development of meaningful learning for his social and school life. In this context, technology is a great ally, facilitating teaching, provided that teachers have knowledge about its use. In this way, education must privilege the current needs in the face of technological advances, a fact that can not be ignored if what is wanted is training for citizenship and preparation for life. Thus, the present study has as general objective to analyze the scientific productions about the use of ICTs in the pedagogical practice of teachers in early childhood education. The methodology involved a quantitative and qualitative state of the art study, characterized as exploratory, descriptive and explanatory in order to understand and analyze in depth the conceptual aspects of children 's education, of ICT as a tool in the pedagogical practice of teachers. In order to answer the objective of the study, a search was made on the basis of IBICT and Google Scholar with the following criteria: publications from 2013 to January 2018; and contemplate the three descriptors: Infant Education; Pedagogical Practice; and ICTs. In the data collection we found 12 publications (dissertations) in IBICT and 12 in Academic (09 articles and 03 monographs). In this search, the results evidenced that the child's first contact with technology occurs in early childhood education. In particular ICT is seen as a tool in the teaching and learning process in pre-school schools, and that these schools should use as part of the classroom teaching resources. However, it should be pointed out that the teacher is the protagonist who plays the indispensable role in this insertion of the technologies in his pedagogical practice in the nursery schools, since he is the intermediary and the facilitator of this process.

Key-words: Child education; Pedagogical Practice; TICs.

1 INTRODUÇÃO

Esta pesquisa versa sobre o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) na prática pedagógica de professores da educação infantil. Essa temática surgiu a partir do meu processo formativo enquanto Educadora Especial e Mestre em Tecnologias Educacionais em Rede. A motivação em realizar esta pesquisa advém de momentos que me permitiram reflexões e inquietações acerca do quanto ainda é necessário avançar nas ações do uso das TICs, na educação infantil e compreender que diferentes ferramentas e recursos podem contribuir na prática pedagógica dos professores.

Vive-se um momento de revolução da informação e da comunicação fundamentada em uma nova tecnologia, em um novo modo de viver, pensar, agir, e interagir, produzindo, assim, um novo paradigma social globalizado, identificado mundialmente como sociedade da informação. Diante disso, a sociedade vem sofrendo sensíveis transformações que envolvem uma vasta gama de acessos de informações para crianças, jovens e adultos por meio das tecnologias que se espalham por diversos mecanismos tecnológicos.

Desta forma é preciso pensar que as crianças já nascem no contexto digital, ou seja, em um mundo voltado para as novas tecnologias. Onde aprendem desde pequenos a explorar esse recursos e aparelhos. É claro que, além de demonstrarem interesse pelas tecnologias, as crianças continuam brincando, criando, descobrindo, discutindo, e percorrendo por outros espaços que configuram e complementam suas experiências e aprendizagens.

O uso das TICs na educação infantil pode trazer alguns benefícios, como a possibilidade de as crianças aprenderem a trabalhar em grupo, desenvolverem o sentido estético e a se expressarem por meio de uma linguagem que incorpora sons e imagens. A escola ao mediar o uso destas tecnologias estará permitindo aos alunos estimularem à criatividade, o espírito inventivo, a curiosidade pelo inusitado, e a afetividade, bem como, facilitar a constituição de identidades capazes de suportar a inquietação, acolher e conviver com a diversidade.

As TICs são tecnologias traduzidas em recursos a que podem ser aplicados à educação e, como tal, apresentam-se aos professores com inúmeras possibilidades

de interação e aperfeiçoamento de sua prática docente. Porém, nem sempre essas possibilidades são percebidas ou conhecidas pelo professor, mesmo estando este trabalhando com a educação [...] (TEIXEIRA; AGOSTINHO, 2012).

O uso das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs) nas práticas de ensino não é algo novo. Desta forma, o que tem se observado, em relação à inserção destas ferramentas nas escolas de educação infantil e instituições de ensino, é a preocupação excessiva com a aquisição do equipamento e a proliferação de programas com intencionalidades pedagógicas e uma fragilidade na formação do professor para seu uso na prática pedagógica. Assim, é notória a relevância de preparar os profissionais envolvidos no processo de ensino-aprendizagem para que se sintam habilitados e competentes no domínio do potencial educativo que as tecnologias oferecem.

Frente a este contexto, é preciso que alunos e professores utilizem os recursos tecnológicos de forma apropriada, para que assim a tecnologia seja de fato incorporada no currículo escolar de maneira definitiva e não mais vistas como um acessório ou um aparato.

Diante do exposto, por meio de uma pesquisa caracterizada como estado da arte, o objetivo deste estudo é trazer dados e considerações produzidas sobre o uso das TICs na prática pedagógica de professores na educação infantil nos últimos 05 anos (2013, 2014, 2015, 2016, 2017).

Para Ferreira (2002), o estado da arte é visto como uma análise de produção acadêmica de uma determinada área que identifica e reconhece o conhecimento que está sendo produzido sobre o tema que está sendo estudado. Neste sentido, Romanowski e Ens (2006), definem o estado da arte como uma experiência inovadora para compreender como se dá a produção do conhecimento por meio de teses, dissertações, artigos de periódicos e publicações a fim de analisá-las, categorizá-las e revelar seus enfoques e perspectivas.

Neste estudo a pesquisa foi realizada por meio de buscas no IBICT (Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia) e no Google Acadêmico. O IBICT é um instituto consolidado com referência no Brasil e no exterior. Esse banco de dados foi escolhido para essa pesquisa devido à sua importância científica, bem como pela facilidade dos seus meios de busca no site. E, o Google Acadêmico é um sistema do Google que oferece ferramentas específicas para que pesquisadores busquem e encontrem literatura acadêmica: artigos científicos, dissertações e teses,

livros, resumos, bibliotecas de pré-publicações e material produzido por organizações profissionais e acadêmicas.

Realizar este estudo é relevante, pois a educação não pode ficar fora das transformações tecnológicas pelas quais a sociedade vem passando. Ela deve privilegiar as necessidades atuais diante dos avanços tecnológicos. Neste sentido, as tecnologias têm reflexo direto na qualidade de vida, fato este que não pode ser ignorado se o que se pretende é a formação integral das pessoas, dentro dos princípios e valores que promovem a formação para a cidadania e a preparação para a vida.

Neste íterim questiona-se: quais são as produções científicas sobre o uso das TICs na prática pedagógica de professores na educação infantil?

Tendo em vista a problemática apresentada, o objetivo geral desta pesquisa consiste em analisar as produções científicas acerca do uso das TICs na prática pedagógica de professores na educação infantil.

E, para alcance do objetivo geral, têm-se os seguintes objetivos específicos:

- Identificar a produção científica em relação ao uso das TICs na educação infantil nos periódicos da IBICT e no Google Acadêmico;
- Identificar pesquisas que tratam sobre o uso das TICs na educação infantil bem como na prática pedagógica de professores que atuam neste nível de ensino;
- Analisar sobre a qualidade do uso das TICs na prática pedagógica de professores na educação infantil.

Diante disso, nos próximos capítulos encontram-se os recursos metodológicos utilizados, os resultados alcançados, bem como as conclusões obtidas com a execução deste trabalho.

2 METODOLOGIA

O presente estudo foi desenvolvido, a partir do estado da arte, pois esta pode trazer uma contribuição importante em uma parte da constituição do campo teórico de uma área de conhecimento. Ainda utilizou-se a abordagem do problema de forma quantitativa e qualitativa, e quanto aos objetivos caracteriza-se como explicativa, descritiva e exploratória. Configura-se como explicativa, porque se preocupa em identificar os fatores que determinam ou que contribuem para a ocorrência dos fenômenos (GIL, 2007). Descritiva, porque pretende descrever fatos de determinada realidade (TRIVIÑOS, 1987). E, exploratória, pois objetiva proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito.(GIL, 2007).

Para Romanowski e Ens (2006), o estado da arte pode identificar os aportes significativos da construção da teoria e da prática pedagógica, recebendo esta denominação quando abrangem toda uma área do conhecimento, nos diferentes aspectos que geraram produções. Assim, nesta pesquisa, determinou-se que seriam considerados os trabalhos publicados nos últimos 05 anos (2013, 2014, 2015, 2016, 2017), envolvendo três descritores: (i) Educação Infantil; (ii) Prática Pedagógica; e (iii) TICs. As buscas foram realizadas no IBICT, e no Google Acadêmico.

A análise realizada, neste estudo, inicialmente, investigou a quantidade de publicações sobre o uso das TICs na prática pedagógica de professores na educação infantil nas bases escolhidas. Realizou-se esta verificação, a fim de compreender e analisar de forma aprofundada a abrangência da temática e os aspectos conceituais da educação infantil e das TICs como aliada e ferramenta na prática pedagógica de professores, destacando-se a mídia tecnológica, a qual vem ganhando relevância e tem se mostrado como meio de ensino no processo de aprendizagem. Posteriormente, os resultados qualitativos e as condições de aquisição desses resultados foram agrupados e reagrupados de forma interpretativa, por semelhanças, objetivando responder à questão central da pesquisa proposta.

3 DISCUSSÕES E RESULTADOS

Nesta seção apresentam-se os resultados encontrados nas bases definidas, bem como a análise dos estudos sobre os 3 descritores.

3.1 ANÁLISE GERAL DAS PRODUÇÕES

Para a busca na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações do IBICT (Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia) aplicou-se os seguintes critérios: i) publicações no período de 2013 a janeiro de 2018; ii) contemplar os três descritores: Educação Infantil; Práticas Pedagógicas e TICs. No Google Acadêmico utilizou-se o filtro país da publicação, sendo marcado Brasil e o idioma Português, e as publicações no referido período de 2013 a 2017. As publicações do IBICT e do Google Acadêmico foram compiladas como mostra o Gráfico 1.

Gráfico 1 - Números de Trabalhos Analisados

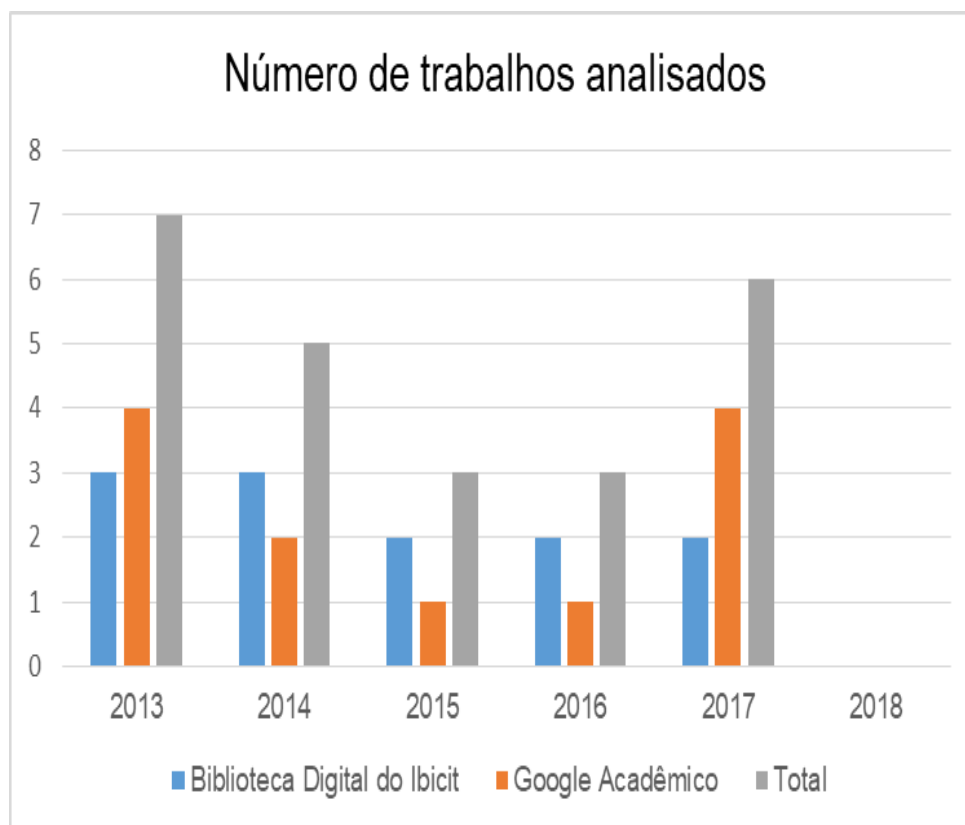


Gráfico 1: Elaborado a partir dos dados da pesquisa (2018).

Nesse levantamento de dados foram encontradas e categorizadas vinte e quatro publicações, das quais 12 publicações (dissertações) da Biblioteca Digital do IBICT e as outras 12 publicações (09 artigos e 03 monografias) do Google Acadêmico. Estas publicações foram analisadas em profundidade, adotando-se os seguintes critérios: tendo por base os três descritores; a forma como o tema foi abordado; coerência com a temática desse estudo; e a concepção teórica e os resultados das publicações.

Como é possível perceber no gráfico 1, o maior número de produções foi no ano de 2013 e 2017.

As dissertações, monografias e os artigos publicadas do IBICT e do Google Acadêmico foram compiladas como mostra o Gráfico 2.

Gráfico 2 - Resultado da Pesquisa por Publicação

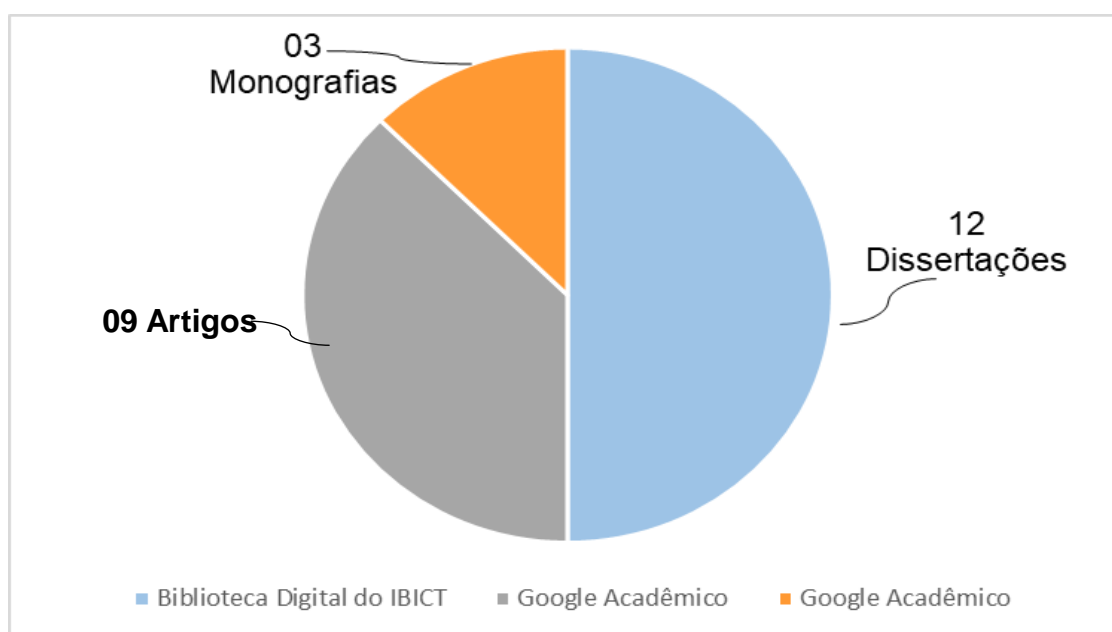


Gráfico 2: Elaborado a partir dos dados da pesquisa (2018).

Na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações do IBICT foram encontrados diversos trabalhos contemplando os descritores pretendidos, porém o enfoque principal foi nas três palavras: Educação Infantil, Prática Pedagógica e TICs. O Gráfico 3 evidencia o percentual dessas publicações referentes aos três descritores.

Gráfico 3 - Resultado da Pesquisa por Descritor/IBICT

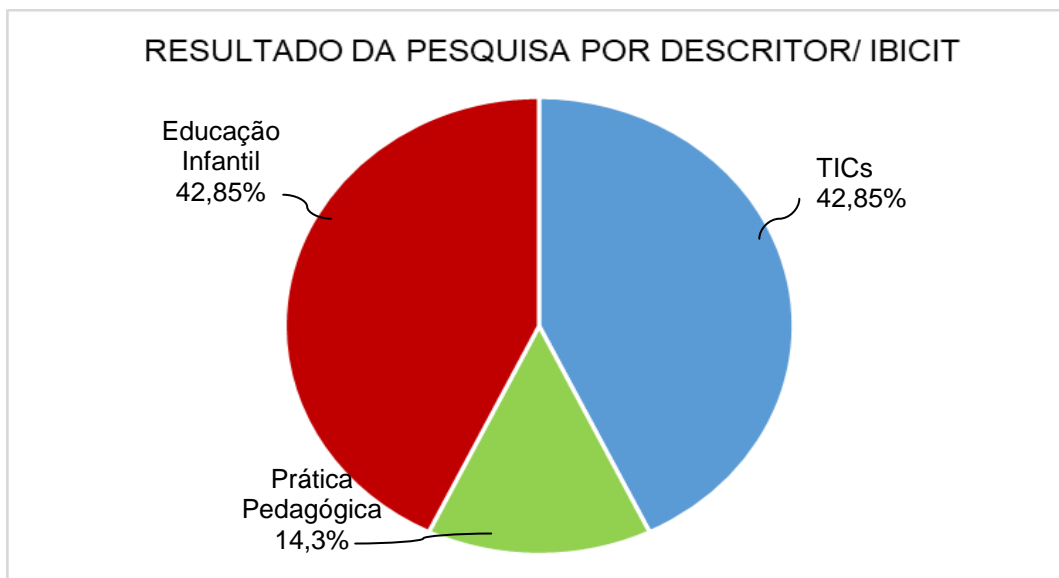


Gráfico 3: Elaborado a partir dos dados da pesquisa (2018).

A pesquisa no Google Acadêmico foi realizada utilizando os três descritores. As 12 publicações encontradas acerca do tema, possuem em comum a palavra Educação Infantil (44,44%). Já, TICs apareceu em 10 (37,03%) e a palavra Prática Pedagógica (18,53%) em 05. O Gráfico 4 ilustra o resultado dessa busca.

Gráfico 4 - Resultado da Pesquisa por Descritor/Google Acadêmico

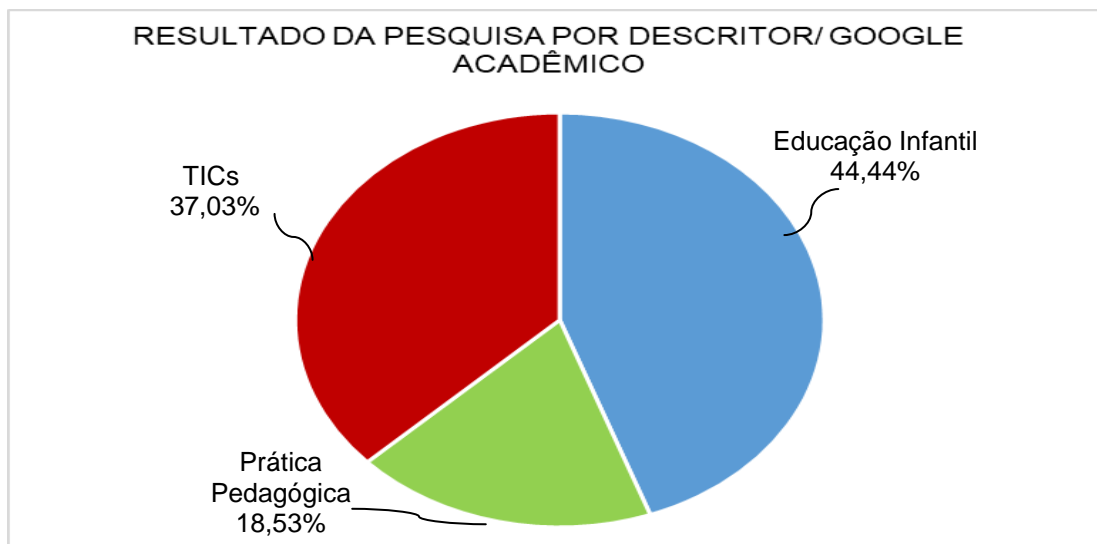


Gráfico 4: Elaborado a partir dos dados da pesquisa (2018).

A partir dos Gráficos 3 e 4, o descritor prática pedagógica é o que menos aparece nas buscas do IBICT (14,3%) e do Google Acadêmico (18,53%). Isso se deve ao fato que o professor ainda não está preparado para lidar com as tecnologias.

A prática pedagógica é vista pelo professor como algo que ele precisa aprender e descobrir o uso da mesma em sala de aula. Isso se deve ao fato das escolas fornecerem aos professores momentos e condições para realizar uma reflexão sobre essa nova prática, ou seja, desenvolver suas competências e habilidades técnicas e proporcionar a eles o entendimento da importância de aliar a teoria com a prática e que possam, deste modo, entender que ambas são complementares, onde uma não deve se sobrepor a outra.

Nesta direção, o professor necessita saber lidar com as tecnologias digitais, a fim de promover a interatividade e a ajuda mútua, as quais contribuem no desenvolvimento das crianças, ou seja, as tecnologias digitais devem ser entendidas como ferramentas, que ajudam na aprendizagem relevante e socialmente significativa das crianças (BARBOSA; FERREIRA; BORGES; SANTOS, 2014).

Cabe ao professor estar preparado para saber fazer as suas escolhas, conhecer as possibilidades, e adequação certa, como também avaliá-las para tornar a sua prática educacional um exercício na busca da qualidade e da excelência. Para Oliveira e Cardoso (2013), a prática pedagógica do professor em sala de aula determina a forma como ele conduz o processo de ensino e aprendizagem na educação infantil. O caminho a ser trilhado nessa busca do processo de ensino e aprendizagem é o caminho possível, o caminho incessante da formação, seja ela inicial, continuada e/ou permanente no exercício da profissão docente. Portanto, cabe a ele refletir sobre sua prática pedagógica, selecionar os recursos tecnológicos que mais se adaptam aos seus pressupostos metodológicos.

Assim, a utilização das tecnologias no contexto da formação do educador possibilita a compreensão do mesmo sobre o seu processo de aprender. Desse modo, é possível identificar os aspectos da tecnologia que contribuem e os que limitam a construção do conhecimento.

3.2 ANÁLISE DAS PRODUÇÕES COM MAIOR RELEVÂNCIA SOBRE O USO DAS TICs NA PRÁTICA PEDAGÓGICA DE PROFESSORES NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Das 24 publicações, escolheu-se, para análise, 06 dissertações da Biblioteca Digital do IBICT, e 05 artigos e 03 monografias do Google Acadêmico, as quais estão listadas, respectivamente, nas Tabelas 1 e 2. Estes 14 estudos foram selecionados por contemplarem os três descritores: Educação Infantil; Práticas Pedagógicas e TICs.

Tabela 1- Biblioteca Digital do IBICT

Autor	Título da Dissertação	Ano
CANASSA; L. M. R.	Infância, TIC e Brincadeiras: um estudo na visão de profissionais da educação infantil: desafios da geração Homo sapiens.	2013
FREITAS, M. S.	Prática docente e as tecnologias da informação e da comunicação: abordagens pedagógicas de professores da Escola Governador Aduato Bezerra.	2017
MENEGUZZO, L. A.	O brincar na educação infantil: a influência das tecnologias digitais móveis no contexto da brincadeira.	2014
MULLER, J.C.	Crianças na Contemporaneidade: representações e usos das tecnologias móveis na educação infantil.	2014
RODRIGUES, V. D. R.	Comunicação e mediação entre a criança da primeira infância e a informação digital na educação infantil.	2015
SALGADO, R. F	TICs em sala de aula: mediação para novas práticas de ensino e aprendizagem.	2016

Fonte: elaborado a partir dos dados da pesquisa (2018)

Tabela 2 - Google Acadêmico

Autor(es)	Título	Artigo/Monografia	Ano
BARBOSA, G. C.; FERREIRA, M. M. G. de A.; BORGES, L. M; SANTOS, A. G.	Tecnologias Digitais: possibilidades e desafios na educação infantil.	Artigo	2014
BERGAMASCO, E. C.; BERGAMASCO, L. C. C.	A utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação Infantil: avanços e desafios.	Artigo	2013
FLOR, M. R. G.	Educação Infantil: análise do uso das tecnologias da informação e comunicação no processo pedagógico.	Artigo	2015
GUARAGNI, J.	O uso da tecnologia como aliada ao processo de ensino e aprendizagem na educação infantil.	Monografia	2017
HENSEL, L. C.	Influências das Tecnologias da Informação e Comunicação no Processo de Ensino e Aprendizagem na Educação Infantil.	Monografia	2017
PINTO, J. da C.; MENEZES, C. C. L. C.	O uso das TICs e sua influência na prática pedagógica de educação infantil: um estudo na Creche Municipal Dom Eduardo no Município de Ilhéus/BA	Artigo	2017
SANTOS, M. M. D. S.; FRANÇA, V. S.; SANTOS, L.	Prática docente na educação infantil: relação do saber com a aprendizagem da criança.	Artigo	2014
VIDOR, R. M.	A influência dos recursos tecnológicos educacionais no brincar na educação infantil.	Monografia	2016

Fonte: elaborado a partir dos dados da pesquisa (2018).

3.3 EDUCAÇÃO INFANTIL E AS TICS

Em relação ao descritor educação infantil foram apontados propósitos que analisam a tecnologia em prol da aprendizagem das crianças transformando a vida das mesmas.

A educação infantil é o momento de interação da criança com o mundo, com todos os que a cercam e consigo mesma. Ela tem como finalidade o desenvolvimento absoluto das crianças até os seis anos de idade, pois é nessa etapa que as crianças descobrem novos valores, sentimentos e costumes.

As brincadeiras e as tecnologias são essenciais na educação infantil e no processo de crescimento da criança, pois favorecem a socialização, atenção, concentração, imaginação, lateralidade, criatividade, equilíbrio, persistência, aceitação e regras e limites de cada um. A criança tem o direito e o dever de brincar, seja por meio das tecnologias ou brincadeiras que lhe proporcionem diversão e prazer. Por meio deles a criança constrói a sua realidade de acordo com o seu conhecimento, interesses e gostos.

Nessa perspectiva, podemos asseverar que as tecnologias devem estar presentes na educação básica desde a educação infantil, tanto na creche (0 a 03 anos de idade) quanto na pré-escola (04 e 05 anos). As crianças já nascem expostas as TIC's e para usá-las de forma consciente, precisam "dominá-las para interagir com o seu meio social e a escola não pode ficar à margem desse processo. (LOPES, SANTOS, FERREIRA, BRITO, 2011, p.82).

Sabe-se que hoje os pequenos já sabem acessar a internet, usar o *tablet*, o computador, smartphone, entre outras ferramentas tecnológicas que servem como instrumentos de entretenimento e comunicação, tornando assim mais que parceiro da educação, inclusive para educação infantil.

No cotidiano infantil, a introdução da tecnologia, alterou as formas de brincar, mudou o uso do tempo livre, dos espaços necessários para brincadeiras, trouxe novas linguagens, desenvolveu novos consumos, além de ter trazido mudanças nas formas de ler e de escrever, já que saímos do papel e caneta para a tela do computador, dando relevância às figuras e imagens (MARTINS, CASTRO, 2011, p. 621).

A criança ao fazer uso da tecnologia, manifesta seu poder de autoria diante das diferentes ferramentas de produção e expressão nas mais diversas linguagens,

construindo entendimentos que podem ser compartilhados. Deste modo, as tecnologias na educação infantil tem um papel fundamental na vida da criança, elas ajudam no seu desenvolvimento como também na construção do seu conhecimento, proporcionando assim diversas formas de aprendizagem.

A possibilidade de utilizar as tecnologias na educação infantil destaca pontos importantes como: mais interação entre professores e alunos, desenvolvimento da interação positiva da escola com a aprendizagem, desenvolvimento de habilidades, atitudes e incorporação de valores, interação ativa das crianças com atividades, estimulando a habilidade de formar opinião, e preparo para o uso inteligente desses recursos. (BRASIL,2012).

Neste sentido, a criança que usa a tecnologia em sala de aula desde a educação infantil, aumenta sua concentração e aprendizagem, tornando a brincadeira mais atrativa, lúdica e prazerosa. Ela ajuda na hora de atrair a atenção e o interesse das crianças, tornando-se um meio interessante de trabalhar conteúdos por causa de seu poder lúdico.

O uso das tecnologias digitais na escola favorece a formação dos indivíduos mais criativos, que estarão adquirindo novos conhecimentos e interagindo-se com um novo modo de aprender e de interagir com a sociedade. Assim as ferramentas podem auxiliar a criança a tornar-se mais interativa, autônoma e criativa, além de ser sujeito ativo na aprendizagem. (PEREIRA e LOPES, p.30, 2005).

. Portanto, o uso das tics na educação infantil pode trazer alguns benefícios, como possibilidade das crianças aprenderem a trabalhar em grupo, desenvolverem o sentido estético e a se expressarem por meio de uma linguagem que incorpora sons e imagens, permitindo que cada criança descubra sua forma para um aprendizado mais significativo, desenvolvendo a cognição, a efetivação e o social a partir da interação com as tecnologias.

3.4 O USO DAS TICS NA PRÁTICA PEDAGÓGICA DE PROFESSORES NA EDUCAÇÃO INFANTIL

O uso das tecnologias na prática pedagógica de professores da educação infantil tem ajudado a pensar uma concepção teórica sobre o uso destas, como possibilidade de construção de conhecimento, meio de motivação, negando a visão de instrumento de memorização de conteúdos e de avaliação de aprendizagem. As

escolas precisam se adaptar aos avanços tecnológicos e ao mesmo tempo deve orientar os professores para o domínio e a apropriação das tecnologias, principalmente as digitais.

Quanto ao descritor prática pedagógica, destaca-se que a utilização das tecnologias na educação infantil ainda é vista pelo professor como algo que ele precisa aprender e descobrir a mesma em sala de aula.

O professor necessita saber lidar com as tecnologias digitais, a fim de promover a interatividade, a ajuda mútua que contribuam no desenvolvimento das crianças. Na Educação Infantil, o uso dessas tecnologias deve ter um caráter educativo, por isso precisam estar inseridas no projeto político pedagógico da escola, uma vez que as tecnologias digitais não devem ser entendidas como ferramentas, mas como proposta pedagógica, contribuindo em aprendizagens relevantes e socialmente significativas. (FOLQUE, 2011, p.9).

Nas escolas de educação infantil, as TICs são vistas como ferramentas tecnológicas indispensáveis para o desenvolvimento do ensino e aprendizagem das crianças.

É necessário capacitar os profissionais envolvidos na educação infantil para enfrentar de forma competente os desafios impostos pela educação deste século moderno e tecnológico. Além disso, a formação continuada possibilita aperfeiçoar a prática pedagógica, promovendo, por conseguinte, uma cultura de mudança pedagógica e tecnológica na pré-escola, qualificando a experiência da educação infantil. (FLOR, 2014, p.9).

A inserção das novas tecnologias na educação infantil está transformando o ambiente escolar e criando novas formas de aprendizagem. Por isso, é importante que professor compreenda o uso da tecnologia de maneira ampla, assumindo uma postura multidisciplinar de integração de conteúdos e das disciplinas, ampliando a abrangência do conhecimento que pode ser adquirido pelo aluno.

Na educação infantil, as tecnologias podem ser usadas para facilitar o trabalho do professor, bem como, ressignificar conceitos, romper limites e quebrar paradigmas ultrapassados, trazendo para prática pedagógica o que se tem de melhor nas TIC's, visando a aprendizagem e o desenvolvimento infantil. Contudo, é necessário que o professor se torne um aliado das tecnologias, utilizando metodologias que estimulem o aprender. (POSSARI, 2005,p.95).

Elas vêm para auxiliar os professores na inserção da nova era da informação e comunicação e na sua prática pedagógica. É preciso buscar conhecer e usufruir o que ainda é novo, é tempo de pensar e/ou repensar metodologias e traçar novos conhecimentos.

3.5. TICS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A TICs é vista como uma oferta e disponibilidade de numerosos recursos tecnológicos possibilitando que educandos e as crianças se desenvolvam e explorem ao máximo suas potencialidades de forma que se sintam verdadeiramente incluídos nesse mundo digital e ainda consigam se comunicar com o mundo que vem se globalizando por meio da tecnologia. Diante disso, a escola não detém mais a exclusividade de ser a promotora da educação, pois os meios de comunicação passaram a funcionar como mediadores dos processos educativos, quer formais ou informais.

A TICs é um conjunto de ferramentas tecnológicas, cada vez mais presentes no cotidiano, as quais são imprescindíveis para um grande número de profissionais de diferentes áreas de atuação. Essas ferramentas tecnológicas podem ou não ser utilizadas na educação. (RAMOS, 2008, p.10)

Considerando que o descritor TICs está em constante discussão em todos os meios, avalia-se que a tecnologia na prática pedagógica de professores das escolas de educação infantil é uma ferramenta indispensável para o desenvolvimento do ensino e aprendizagem das crianças.

As novas tecnologias digitais aplicadas à comunicação podem desempenhar um papel fundamental na inovação das funções docentes (e também na criação das novas formas de pesquisa). As tecnologias podem facilitar a 'personalização' dos processos de acesso ao conhecimento. Trata-se de flexibilizar os processos de aprendizagem aproveitando ao máximo os recursos das tecnologias digitais com a internet. Hoje é possível relativizar os condicionantes de tempo e espaço. Trata-se de acumular experiência e se arriscar a mudar modelos, rotinas e formas de trabalho baseados em conceitos e procedimentos em alguns casos seculares e, portanto, vinculados a modelos talvez atualmente defasados (PABLOS, 2006, p. 73)

A utilização das TICs na educação infantil ajuda a criança ter mais interação com outras crianças, estimula a habilidade de formar opinião, ajudando no desenvolvimento de habilidades, atitudes e incorporação de valores, e

aprendizagem. Assim, ela tem o propósito de proporcionar novos caminhos para a criança, vivenciando novo saberes.

Dessa forma, as TICs, trazem um grande impacto sobre a educação desenvolvida nos dias atuais, criando formas de aprendizado, disseminação do conhecimento e, especialmente, novas relações entre educador e a criança.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise das publicações encontradas sobre a temática do estudo permitiu constituir o estado atual do conhecimento acerca das produções científica das tecnologias na educação infantil e na prática pedagógica de professores.

Buscando responder o objetivo do estudo de analisar as produções científicas acerca do uso das TICs na prática pedagógica de professores na educação infantil realizou-se a busca na base do IBICT e no Google Acadêmico com os seguintes critérios: publicações no período de 2013 a 2017; e contemplar os três descritores: Educação Infantil; Prática Pedagógica; TICs. Encontrou-se 12 publicações no IBICT e 12 no Google Acadêmico. Nessa busca, os resultados evidenciaram que o primeiro contato da criança com a tecnologia se dá na educação infantil. E, que a tecnologia pode ajudar o professor em sua prática pedagógica nas escolas de educação infantil, como sendo uma ferramenta indispensável para o desenvolvimento do ensino e aprendizagem das crianças.

Neste estudo, ao abordar as Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs) como aliadas na construção e desconstrução do saber das crianças, pode-se dizer que as mesmas colaboram para a diversificação nas propostas de atividades de aprendizagem, com isso a aprendizagem se torna possível em diferentes ambientes, ou seja, onde as tecnologias estiverem presentes.

Diante disso, educandos e educadores devem manter uma postura otimista frente às tecnologias virtuais e digitais. O professor precisa reformular sua prática pedagógica ao fazer uso dos meios que as tecnologias disponibilizam e que trazem benefícios à aprendizagem. E, da parte dos alunos, esses precisam conscientizar-se das vantagens educacionais que as tecnologias oferecem aos que dela se apropriam.

Assim, o percurso do presente estado da arte contribuiu para levantar aspectos que vem sendo abordado sobre a temática em questão e apontar indicadores que favoreçam caminhos para a organização e definição da pesquisa, além de indicar contribuições para o campo educacional.

Compreendo que a tecnologia, em especial a TICs é vista como uma ferramenta no processo de ensino e aprendizagem nas escolas de educação infantil, e que essas escolas devem utilizar como parte dos recursos didáticos em sala de aula. No entanto, cabe salienta que o professor é o protagonista que desempenha o papel indispensável nesta inserção das tecnologias em sua prática pedagógica nas

escolas de educação infantil, visto que ele é o intermediador e o facilitador desse processo.

Portanto, o professor ao fazer uso das tecnologias na educação infantil, está incentivando as crianças à apropriação de novas formas de compreensão do conteúdo. Por meio delas, as crianças entram em contato com práticas sociais diversas e com novas formas de se produzir o conhecimento.

REFERÊNCIAS

- BARBOSA, G. C; FERREIRA, M. M. G. de A.; BORGES, L. M; SANTOS, A. G. **Tecnologias Digitais**: possibilidades e desafios na educação infantil. 2014. Disponível em: <<http://esud2014.nute.ufsc.br/anais-esud2014/files/pdf/128152.pdf>>. Acesso em: 01. jun. 2018.
- BERGAMASCO, E. C; BERGAMASCO, L. C. C. **A utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação Infantil**: avanços e desafios. 2013. Disponível em: <<http://www.br-ie.org/pub/index.php/wie/article/view/2616/2271>>. Acesso em: 01. jun. 2018.
- CANASSA, L. M. R. **Infância, TIC e Brincadeiras**: um estudo na visão de profissionais da educação infantil: desafios da geração Homo sapiens. 2013. 95 p. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Oeste Paulista, Oeste Paulista, 2013.
- FERREIRA, N. S. de A. **As pesquisas denominadas “estado da arte”**. 2002. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/es/v23n79/10857.pdf> >. Acesso em: 25 abr. 2018.
- FOLQUE, M.A da. Educação Infantil, tecnologia e cultura. **Revista Pátio**. p. 8-11. Jul./Set. 2011.
- FLOR, M. R. G. **Educação Infantil**: análise do uso das tecnologias da informação e comunicação no processo pedagógico. 2015. Disponível em: <http://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/trabalhos/TRABALHO_EV04_MD1_SA17_ID6006_13082015220705.pdf>. Acesso em: 01. jun. 2018.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 2007. 4. ed. São Paulo: Atlas.
- GUARAGNI, J. **O uso da tecnologia como aliada ao processo de ensino e aprendizagem na educação infantil**. 2017. 20 p. Monografia (Especialização em Mídias da Educação) – Universidade Federal de Santa Maria, Três Passos, 2017.
- HENSEL, L. C. **Influências das Tecnologias da Informação e Comunicação no Processo de Ensino e Aprendizagem na Educação Infantil**. 2017. 24 p. Monografia (Especialização em Mídias da Educação) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2017.
- LOPES, R. C. S. **A relação professor aluno e o processo ensino aprendizagem**. 2009. Disponível em: <<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/15348.pdf>> . Acesso em: 27 jun. 2018.
- LOPES, A. F; SANTOS, E. M. B. R. do.; FERREIRA, P. J. S.; BRITO, P. V. G. O

desafio das TICs na Educação Infantil. **Revista Pandora Brasil**. Universidade Mackenzie, v.34, p. 170-184. 2011.

MARTINS, L. T.; CASTRO, L. R. de . Crianças na contemporaneidade: entre as demandas da vida escolar e da sociedade tecnológica. **Revista Latino americana de Ciencias Sociales, Niñez y Juventud**, v. 9, n. 2, p. 619 – 634 2011.

MENEGUZZO, L. A. **O brincar na educação infantil**: a influência das tecnologias digitais móveis no contexto da brincadeira. 2014. 151p. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de Caxias do Sul, Caxias do Sul, 2014.

MULLER, J. C. **Crianças na Contemporaneidade**: representações e usos das tecnologias móveis na educação infantil. 2014. 193 p. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade de Santa Catarina, Santa Catarina, 2014.

OLIVEIRA, G.S; CARDOSO, M. R. G. **Prática pedagógica na educação infantil**: o aprendizado das primeiras letras. 2013. Disponível em: <<http://seer.ufm.edu.br/revistaelectronica/index.php/intertexto/article/viewFile/617/568>>. Acesso em: 01. jun. 2018.

PABLOS, P. J. de. **A visão disciplinar no espaço das tecnologias da informação e comunicação**. In J. M. S. (Orgs). *Tecnologias para transformar a educação*; Porto Alegre: Artmed, 2006.

PEREIRA, A. R.; LOPES, R. de D. **Legal**: Ambiente de Autoria para Educação Infantil apoiada em Meios Eletrônicos Interativos. SP, 2005.

PINTO, J. da C; MENEZES, C. C. L. C. **O uso das TICs e sua influência na prática pedagógica de educação infantil**: um estudo na Creche Municipal Dom Eduardo no Município de Ilhéus/BA. 2017. Disponível em:<<http://periodicos.uesb.br/index.php/semgepraxis/article/viewFile/73307107>>. Acesso em: 23. maio. 2018.

POSSARI, L. H. V. **A educação a distância como processo semi discursivo**. Brasília. Editora Leber. 2005.

RAMOS, S. **Tecnologias da Informação e Comunicação**: conceitos básicos. 2008. Disponível em: <<https://pt.scribd.com/document/130513759/TIC-Conceitos-Basicos-SR-Out-2008>>. Acesso em: 06 jul.de 2018.

RODRIGUES, V. D. R. **Comunicação e mediação entre a criança da primeira infância e a informação digital na educação infantil**. 2015.81 p. Dissertação (Mestrado em Ciências da Informação) - Universidade de Brasília. Brasília, 2015.

ROMANOWSKI, J. P.; ENS, R. T. **As Pesquisas denominadas do tipo “Estado da Arte” em educação**. 2006. Disponível em: <<file:///C:/Users/PCCLI/Downloads/Estado%20da%20arte%20Romanowski%20e%200Ens%20-1.pdf>>. Acesso em: 09. maio. 2018.

SALGADO, R. F. **TICs em sala de aula**: mediação para novas práticas de ensino e

aprendizagem. 2016. 134 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Católica dos Santos, Santos, 2016.

SANTOS, M. M. D. S.; FRANÇA; V. S.; SANTOS, L. **Prática docente na educação infantil**: relação do saber com a aprendizagem da criança. 2014. Disponível em: <<https://eventos.set.edu.br/index.php/enfope/article/viewFile/5098/1829>>. Acesso em: 30. maio. 2018.

TEIXEIRA, J. M. B; AGOSTINHO, T. F. S. **Tecnologia de Informação e Comunicação (TICs) e o ensino a distância**: a relação entre o professor e as ferramentas do ambiente virtual de aprendizagem. 2012. Disponível em: <<http://www.abed.org.br/congresso2012/anais/277c.pdf>>. Acesso em: 12. Maio. 2018.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais**: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.